



RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

BASE CONSOLIDADA

CONTEÚDO

- Relatório de Gestão
- Balanço
- Demonstração dos Resultados
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Anexo ao Relatório de Gestão
- Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados
- Certificação das Contas

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2008 EM BASE CONSOLIDADA

Lisboa, 3 de Março de 2008

Senhores Accionistas,

No cumprimento do mandato que nos confiaram e satisfazendo o estabelecido no código das Sociedades Comerciais, submetemos à aprovação da Assembleia Geral, o presente relatório, o balanço consolidado, a demonstração dos resultados consolidados e o correspondente anexo referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 da Optimize Investimento SGPS SA.

Análise dos resultados

Na perspectiva das demonstrações financeiras consolidadas, pelo método integral, da Optimize Investimento SGPS SA, as participadas contribuíram nomeadamente com:

Optimize Investment Partners SGFIM SA

Proveitos

- Rendimentos de serviços e comissões	35 767,78€
- Juros e rendimentos similares	8 412,49€

Custos

- Custos com pessoal	256 757,39€
- Outros gastos administrativos	191 494,18€
- Encargos com serviços e comissões	11 322,32€

A Optimize Mediação de Seguros, não estando sujeita ao Plano de Contas Bancário, não está incluída no perímetro da consolidação integral, sendo consolidada pelo método da equivalência patrimonial.

Os capitais próprios do grupo de sociedades ascendem a 579.990,95€ em decréscimo de 48% em relação aos valores em 2007.

O resultado consolidado do exercício cifra-se a -537 534,80 em relação a um valor de -262.100,25 em 2007.

  
3

Perspectivas para 2009

A actividade operacional do grupo Optimize iniciou-se em Setembro de 2008, com a autorização dada pela CMVM à Sociedade Gestora para lançar os seus primeiros fundos.

Esperamos para 2009 um crescimento forte das nossas actividades, permitindo uma redução substancial do nível de prejuízo, o ponto de equilíbrio dos resultados devendo ser atingido em 2010.

Contudo, um aumento de capital da sociedade gestora, Optimize Investment Partners, será imprescindível para manter um nível adequado de fundos próprios em relação aos activos geridos. Um aumento de capital de 500.000€ está previsto para o segundo trimestre de 2009.

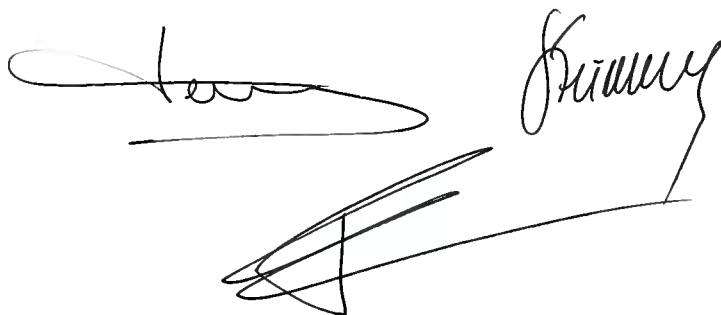
Informações relevantes e notas finais

O Conselho de administração expressa o seu reconhecimento aos accionistas e às autoridades de supervisão pela cooperação no acompanhamento da nossa actividade.

A sociedade não adquiriu ou alienou durante o exercício acções próprias.

A sociedade não tem qualquer dívida ou situação de mora para com o Estado e a Segurança Social.

A Administração





BALANÇO EM BASE CONSOLIDADA EM 31-12-2008 – ACTIVO

Código das Contas	Activo	Exercícios		
		2008		2007
		Valor antes de provisões, imparidade e amortizações	Provisões, imparidade e amortizações	Valor líquido
		1	2	3 = 1 - 2
10 + 3300	Caixa e disponibilidades em bancos centrais	0,00	0,00	0,00
11 + 3301	Disponibilidades em outras instituições de crédito	47 376,54	0,00	47 376,54
152(1) + 1548 (1) + 158 (1) + 16 + 191 (1) - 3713 (1)	Activos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00	0,00
152(1) + 1548 (1) + 158 (1) + 17 + 191 (1) - 3713 (1)	Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	0,00	0,00	0,00
152(1) + 1548 (1) + 158 (1) + 18 + 192 + 34888 (1) - 35221 (1) - 3531 (1) - 53888 (1) - 3713 (1)	Activos financeiros disponíveis para venda	0,00	0,00	0,00
13 + 150 + 158 (1) + 159 (1) + 198 (1) + 3303 + 3310 (1) + 34018 (1) + 3408 (1) - 350 - 3520 - 5210 (1) - 35221 (1) - 3531 (1) - 5300 - 53028 (1)	Aplicações em instituições de crédito	450 712,50	0,00	450 712,50
14 + 151 + 1540 + 158 (1) + 190 + 3304 + 3305 + 3310 (1) + 34008 + 340108 + 34880 - 3518 - 35211 - 35221 - 3531 - 370 - 3711 - 3712 - 5210 (1) - 53018 - 530208 - 53880	Crédito a clientes	0,00	0,00	0,00
156 + 158 (1) + 159 (1) + 22 + 3307 + 3310 (1) + 3402 - 355 - 3524 - 3713 (1) - 5210 (1) - 53028 (1) - 5303	Investimentos detidos até à maturidade	0,00	0,00	0,00
155 + 158 (1) + 159 (1) + 20 + 3306 + 3310 (1) + 3408 - 354 - 3523 - 3713 (1) - 5210 (1) - 5308 (1)	Activos com acordo de recompra	0,00	0,00	0,00
21	Derivados de cobertura	0,00	0,00	0,00
25 - 3580 - 3713 (1)	Activos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00
26 - 3581 (1) - 360 (1)	Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00
27 - 3581 (1) - 360 (1)	Outros activos tangíveis	0,00	0,00	0,00
29 - 3582 - 3583 - 361	Activos intangíveis	60 438,70	7 836,12	52 602,58
24 - 357 - 3713 (1)	Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	63 580,63	12 544,45	51 036,18
300	Activos por impostos correntes	10 274,00	0,00	10 274,00
301	Activos por impostos diferidos	3 797,79	0,00	3 797,79
12 + 157 + 158 (1) + 159 (1) + 198 (1) + 31 + 32 + 3302 + 3308 + 3310 (1) + 338 + 3408 (1) + 348 (1) - 3584 - 3525 - 371 (1) + 50 (1) (2) - 5210 (1) - 5304 - 5308 (1) + 54 (1) (3)	Outros activos	0,00	0,00	0,00
	Total de Activo	30 627,02	0,00	30 627,02
		666 807,18	20 380,57	646 426,61
				0,00

(1) Parte aplicável aos saldos destas rubricas

(2) A rubrica 50 deverá ser inscrita no activo se tiver saldo devedor e no passivo se tiver saldo credor

(3) Os saldos devedores das rubricas 542 e 548 são inscritos no activo e os saldos credores no passivo

5



BALANÇO EM BASE CONSOLIDADA EM 31-12-2008 – PASSIVO

Código das Contas	Passivo	Exercícios	
		2008	2007
38 - 3311 (1) - 3410 + 5200 + 5211 (1) + 5318 (1)	Recursos de bancos centrais	0,00	0,00
43 (1)	Passivos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00
43 (1)	Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados	0,00	0,00
39 - 3311 (1) - 3411 + 5201 + 5211 (1) + 5318 (1)	Recursos de outras instituições de crédito	0,00	0,00
40 + 41 - 3311 (1) - 3412 - 3413 + 5202 + 5203 + 5211 (1) + 5310 + 5311	Recursos de clientes e outros empréstimos	0,00	0,00
42 - 3311 (1) - 3414 + 5204 + 5211 (1) + 5312	Responsabilidades representadas por títulos	0,00	0,00
46 - 3311 (1) - 3415 + 5205 + 5211 (1) + 5313	Passivos financeiros associados a activos transferidos	0,00	0,00
44	Derivados de cobertura	0,00	0,00
45	Passivos não correntes detidos para venda	0,00	0,00
47	Provisões	0,00	0,00
490	Passivos por impostos correntes	838,37	0,00
491	Passivos por impostos diferidos	0,00	0,00
481 +/- 489 (1) - 3311 (1) - 3418 (1) + 5206 (1) + 5211 (1) + 5314 (1)	Instrumentos representativos de capital	0,00	0,00
180 + 488 +/- 489 (1) - 3311 (1) - 3416 (1) + 5206 (1) + 5211 (1) + 5314 (1)	Outros passivos subordinados	0,00	0,00
51 - 3311 (1) - 3417 - 3418 + 50 (1) (2) + 5207 + 5208 + 5211 (1) + 528 + 538 - 5388 + 5318 (1) + 54 (1) (3)	Outros passivos	65 597,29	0,00
	Total de Passivo	66 435,66	0,00
	Capital		
55	Capital	353 760,00	0,00
602	Prémios de emissão	1 025 592,00	0,00
57	Outros instrumentos de capital	0,00	0,00
-56	Ações próprias	0,00	0,00
58 + 59	Reservas de reavaliação	274,00	0,00
60 - 602 + 61	Outras reservas e resultados transferidos	-282 100,25	0,00
	Resultado do exercício	-537 534,80	0,00
-63	Dividendos antecipados	0,00	0,00
	Total de Capital	579 990,95	0,00
	Total de Passivo + Capital	646 426,61	0,00

(1) Parte aplicável dos saldos destas rubricas

(2) A rubrica 50 deverá ser inscrita no activo se tiver saldo devedor e no passivo se tiver saldo credor

(3) Os saldos devedores das rubricas 542 e 548 são inscritos no activo e os saldos credores no passivo

6
CMT
fig
CT

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO EM BASE CONSOLIDADA EM 31-12-2008

Código das Contas		Exercícios	
		2008	2007
79 + 80 + 8120	Juros e rendimentos similares	18 850,22	0,00
66 + 67 + 6820	Juros e encargos similares	20,50	0,00
	Margem financeira	18 829,72	0,00
82	Rendimentos de instrumentos de capital	0,00	0,00
81 - 8120	Rendimentos de serviços e comissões	35 767,78	0,00
68 - 6820	Encargos com serviços e comissões	11 785,25	0,00
- 692 - 693 - 695 (1) - 696 (1) - 698 - 69900 - 69910 + 832 + 833 + 835 (1) + 836 (1) + 838 + 83900 + 83910	Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados	0,00	0,00
- 694 + 834	Resultados de activos financeiros disponíveis para venda	0,00	0,00
- 690 + 830	Resultados de reavaliação cambial	-1 070,99	0,00
- 691 - 697 - 699 (1) - 725 (1) - 726 (1) + 831 + 837 + 839 (1) + 843 (1) + 844 (1)	Resultados de alienação de outros activos	0,00	0,00
- 695 (1) - 696 (1) - 69901 - 69911 - 75 - 720 - 721 - 722 - 723 - 725 (1) - 726 (1) - 728 + 835 (1) + 836 (1) + 83901 + 83911 + 840 + 843 (1) + 844 (1) + 848	Outros resultados de exploração	-1 749,23	0,00
	Produto bancário	39 992,03	0,00
70	Custos com pessoal	359 908,04	0,00
71	Gastos gerais administrativos	181 818,79	0,00
77	Amortizações do exercício	34 961,63	0,00
781 + 783 + 784 + 785 + 786 + 788 - 881 - 883 - 884 - 885 - 886 - 888	Provisões líquidas de reposições e anulações	0,00	0,00
78000 + 78001 + 78010 + 78011 + 7820 + 7821 + 7822 - 88000 - 88001 - 88010 - 88011 - 8820 - 8821 - 8822	Correcções de valor associadas ao crédito a clientes e valores a receber de outros devedores (líquidas de reposições e anulações)	0,00	0,00
760 + 7620 + 7618 + 76211 + 76221 + 7623 + 7624 + 7625 + 7630 + 7641 + 765 + 766 + 78002 (1) + 78012 (1) + 7823 + 7828 (1) - 870 - 8720 - 8718 - 87211 - 87221 - 8723 - 8724 - 8726 - 8730 - 8741 - 875 - 876 - 88002 (1) - 88012 (1) - 8823 - 8828 (1)	Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações	0,00	0,00
768 + 769 (1) + 78002 (1) + 78012 (1) + 7828 (1) - 877 - 878 - 88002 (1) - 88012 (1) - 8828 (1)	Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações	0,00	0,00
	Resultado antes de impostos	-536 696,43	0,00
	Impostos		
65	Correntes	838,37	0,00
74 - 86	Diferidos	0,00	0,00
	Resultado após impostos	-537 534,80	0,00
- 72600 - 7280 + 8480 + 84400	Do qual: Resultado líquido após impostos de operações descontinuadas	0,00	0,00
		-537 534,80	0,00

(1) Parte aplicável dos saldos destas rubricas

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM BASE CONSOLIDADA EM 31-12-2008

	2008	2007
FLUXOS DE CAIXA DE ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Juros recebidos	8 412,49	0,00
Comissões recebidas	22 378,18	0,00
Pagamento de Juros	-20,50	0,00
Recebimento / Pagamento de comissões	-10 859,39	0,00
Pagamentos a empregados	-233 307,29	-183 264,69
Pagamentos a fornecedores e ao Estado	-274 248,16	-75 836,52
Outros Recebimentos relativos à actividade operacional	6 722,23	23 588,24
Outros Pagamentos relativos à actividade operacional	0,00	-100,00
Pagamentos / Recebimentos de impostos sobre lucros	5 783,57	-5 984,66
	-475 138,87	-241 597,63
FLUXOS DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Venda de activos financeiros	0,00	0,00
Venda de activos tangíveis/Intangíveis	0,00	0,00
Juros e proveitos similares	10 437,73	29 923,39
Dividendos	0,00	0,00
	10 437,73	29 923,39
Pagamentos respeitantes a:		
Aquisição de activos financeiros	0,00	-10 000,00
Aquisição de activos tangíveis/Intangíveis	-42 874,09	-151 781,21
Juros e proveitos similares	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
	-42 874,09	-161 781,21
FLUXOS DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos.....	0,00	0,00
Aumento de capital, prestações suplementares e prémios de emissão.....	0,00	1 379 352,00
Subsídios de doações.....	0,00	0,00
Vendas de acções (quotas) próprias.....	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos.....	0,00	0,00
	0,00	1 379 352,00
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos.....	0,00	0,00
Amortizações de contratos de locação financeira.....	0,00	0,00
Juros e custos similares.....	0,00	-232,28
Dividendos.....	0,00	0,00
Reduções de capital e prestações suplementares.....	0,00	0,00
Aquisições de acções (quotas) próprias.....	0,00	0,00
	0,00	-232,28
VARIAÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	-507 575,23	1 005 664,27
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO	1 005 664,27	0,00
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	498 089,04	1 005 664,27



DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31-12-2008

	Capital	Prémios de emissão	Reservas legais	Reservas livres	Reservas de reavaliação	Acções próprias	Resultados transitados	Resultado do Exercício	Capitais Próprios
Saldos em 31/12/2006	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Incorporação em reservas do resultado líquido de 2006									
Aumento de capital social	353 760	1 025 592							1 379 352
Atribuição de prémios de desempenho									0
Pagamento de dividendos									0
Alienação de acções próprias									0
Reavaliação de activos disponíveis para venda									0
Resultado líquido de 2007								-262 100	-262 100
Outros itens									0
Saldos em 31/12/2007	353 760	1 025 592	0	0	0	0	-262 100	-262 100	1 117 252
Incorporação em resultados transitados do resultado líquido de 2007									0
Correcção ao resultado líquido de 2007							-262 100	262 100	0
Aumento de capital social					274				0
Reavaliação de activos disponíveis para venda									0
Resultado líquido de 2008								-537 535	-537 535
Outros itens									0
Saldos em 31/12/2008	353 760	1 025 592	0	0	274	0	-262 100	-537 535	579 991

CNT 9

Handwritten signatures and initials: "CNT", "9", "Juy", "M", "ct".

ANEXO AO RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A sociedade adopta a denominação Optimize Investimento SGPS SA, é uma sociedade anónima com contribuinte fiscal nº508 059 534, sediada na Avenida Fontes Pereira de Melo nº21 4º em Lisboa, cujo objecto social consiste na gestão de participações sociais noutras sociedades como forma indirecta de exercício de actividades económicas.

A actividade da sociedade está sujeita à supervisão do Banco de Portugal. O exercício de 2008 corresponde ao primeiro exercício de consolidação da sociedade.

1. Relação dos membros dos Órgãos Sociais, conforme o estipulado no Art. 289º do Código das Sociedades Comerciais

Mesa da Assembleia Geral:

Presidente: José Viegas Dias

Secretaria de Mesa: Maria Teresa Torres

Conselho de Administração:

Presidente: José Santos Teixeira

Administrador: Diogo Santos Teixeira

Administradora: Claire Moulard Teixeira

Administrador: Ricardo Manuel Cabral

Administrador: Eugénio Palomino Rabanal

Fiscal Único:

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.

Suplente do Fiscal Único: Rui Abel Serra Martins, ROC

2. Informação sobre a participação no capital social dos membros dos Órgãos de Administração e fiscalização nos termos do Artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais

Membro do Conselho de Administração	Acções detidas em 31/12/2007	Movimento em 2008	Acções detidas em 31/12/2008
José Santos Teixeira	0	0	0
Diogo Santos Teixeira	0	0	0
Claire Moulard Teixeira	0	0	0
Ricardo Manuel Cabral	3229	0	3229
Eugénio Palomino Rabanal	538	0	538

Handwritten initials: "MT", "CT", and "CNT".

3. Informação sobre as participações de accionistas no capital da sociedade em 31/12/2008 nos termos do Artigo 448º do Código das Sociedades Comerciais

Accionista	Acções	% do capital
JCD Invest SGPS, Lda	23 000	65,0%
Ricardo Cabral	3 229	9,1%
Beviguissimo EURL	2 153	6,1%
Comgest SA	1 614	4,6%
Marc Renaud	1 076	3,0%
Acofi Participations SARL	1 076	3,0%
Antonio Esteves	538	1,5%
Tiago de Matos	538	1,5%
SPAC - Sindicato dos Pilotos da Aviação Civil	538	1,5%
Eugenio Palomino	538	1,5%
Teresa Torres	538	1,5%
Vista Aerea - Empreendimento Imobiliarios, SA.	538	1,5%

ANEXO AO BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO ENTÃO FINDO

1 BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da sociedade, mantidos de acordo com os princípios consagrados nas Normas de Contabilidade Ajustadas (NCA), estabelecidas pelo Banco de Portugal no Aviso nº 1/2005, de 21 de Fevereiro e das Instruções nº 23/2004, nº 9/2005 e nº 33/2005 do Banco de Portugal, na sequência da competência que lhe é conferida pelo nº 1 do Artigo 115º do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, aprovado pelo Decreto-Lei nº 298/92 de 31 de Dezembro.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram as seguintes:

a) Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos

Os investimentos financeiros estão valorizados a custo de aquisição, não havendo registo de imparidades.

b) Impostos sobre lucros

A sociedade está sujeita ao regime geral de tributação previsto no Código do IRC – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas.

O imposto corrente é calculado com base no resultado fiscal do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos ao lucro tributável resultantes de custos ou proveitos não aceites fiscalmente bem como devido a tributações autónomas existentes no quadro legal.

c) Especialização de exercícios

A sociedade regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

d) Acontecimentos supervenientes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço, são reflectidos nas demonstrações financeiras da sociedade. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram a pós a data do mesmo, quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

2 DENOMINAÇÃO, A SEDE DAS EMPRESAS FILIAIS COMPREENDIDAS NA CONSOLIDAÇÃO E A FRACÇÃO DO CAPITAL DETIDO QUER PELA EMPRESA MÃE QUER POR OUTRAS EMPRESAS TAMBÉM COMPREENDIDAS NA CONSOLIDAÇÃO

- Optimize Investment Partners SGFIM SA, detida a 100% pela Optimize Investimento SGPS SA e com um capital social de 1.000.000€, sediada Avenida Fontes Pereira de Melo nº21 4º em Lisboa, empresa consolidada com a empresa mãe pelo método integral.

3 DENOMINAÇÃO, A SEDE DAS EMPRESAS FILIAIS NÃO COMPREENDIDAS NA CONSOLIDAÇÃO NO TERMOS DO Nº1 DO ART. 5º DO DL Nº36/92

- Optimize Mediação de Seguros Lda, detida a 100% pela Optimize Investimento SGPS SA e com um capital social de 10.000€ sediada Rua Dom Pedro V nº108 em Lisboa, empresa consolidada com a empresa mãe pelo método da equivalência patrimonial, visto que:
 - Tem actividades distintas do grupo de empresas compreendidas na consolidação e, por conseguinte, não seria possível cumprir o objectivo de oferecer “uma imagem fiel do património, da situação financeira e dos resultados do conjunto de empresas compreendidas na consolidação”
 - Não é considerada pelo Banco de Portugal no perímetro da supervisão em base consolidada das actividades da Optimize Investimento SGPS
 - Representa valores imateriais no perímetro de consolidação

4 REPARTIÇÃO SECTORIAL E GEOGRAFICA DA ACTIVIDADE DO GRUPO

Os rendimentos realizados pelo grupo Optimize durante o exercício de 2008 foram exclusivamente realizados no território português

5 EFECTIVO MEDIO DE TRABALHADORES

Administradores executivos: 3

Empregados: 6

6 MONTANTE DAS REMUNERAÇÕES AOS MEMBROS DOS ORGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DA EMPRESA MÃE E FILIAIS

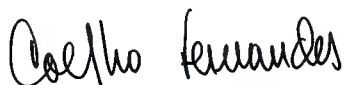
Optimize Investimento SGPS SA

Administração	51.424,22
Assembleia Geral	0,00
Fiscal único	1.040,00

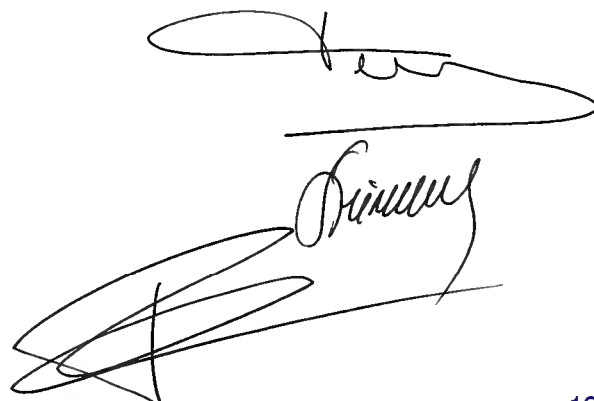
Optimize Investment Partners SGFIM SA

Administração	57.309,45
Assembleia Geral	0,00
Fiscal único	3.500,00

O Técnico Oficial de Contas



A Administração



Certificação Legal das Contas



Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas da Optimize Investimento SGPS S.A e subsidiárias as quais compreendem o Balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2008 (que evidencia um total de 646.426,61 Euros e um total de capital próprio de 579.990,95 Euros, incluindo um resultado líquido negativo de 537.534,80 Euros), a Demonstração de Alterações no Capital Próprio, a Demonstração de Resultados por Naturezas consolidadas e a Demonstração dos Fluxos de Caixa consolidadas, para o exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações nelas constantes e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a verificação das operações de consolidação e de terem sido apropriadamente examinadas as demonstrações financeiras das empresas incluídas na consolidação;

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas, a sua aplicação uniforme e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada da Optimize Investimento SGPS, S.A e subsidiárias em 31 de Dezembro de 2008, o resultado consolidado das suas operações e os fluxos consolidados de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas de Contabilidade Ajustadas, tal como definidas pelo Banco de Portugal no Aviso 1/2005.

Ênfase

8. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para a seguinte situação:
- 8.1 A Sociedade Optimize Investimento SGPS, S.A apresenta pela primeira vez contas consolidadas no exercício de 2008, razão pela qual não apresenta comparativos.

Lisboa, 16 de Março de 2009

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (nº 178)
Representada por:



Ana Rosa Ribeiro Salcedas Montes Pinto (ROC n.º 1230)